Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Requerimento N.º 126/90 Proc.

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY E OUTROS

ASSUNTO: COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO

PROTOCOLO
PROC. Nº 12.953
16 / 04 / 90

Diretor da Secretaria

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

REQUEREMOS, nos termos regimentais e de conformidade com a legislação vigente, a constituição de uma COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO que, no prazo de 30 dias, deverá apurar a responsabilidade do EXECUTIVO e da atual Diretoria da EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO DE POMPÉIA no atraso da entrega do Núcleo Florentino Favoretto aos interessados na aquisição das moradias.

Esta Casa não pode compactuar com a insensibilidade dos atuais diretores da EMURB e da atual Administração Municipal que não dão sinais efetivos de estarem preocupados com o déficit habitacional que aflige a Cidade Coração, fazendo de tudo para prolongar ao máximo este lamentável episódio que envolve a entrega das casas do Núcleo Florentino Faovretto, quem sabe, com isso, tentar jogar a população contra os ex-diretores da EMURB pelos fatos amplamente divulgados pela Imprensa local e que pelo enfoque dado a opinião pública já percebeu que os responsáveis pela divulgação de tais fatos estão mais preocupados em denegrir a imagem dos ex-diretores da EMURB do que de fato encontrar uma solução para o problema.

Esta Comissão Especial de Inquérito deverá apurar a responsabilidade do Executivo e dos atuais diretores da EMURB no atraso da entrega das casas e pelos prejuízos causados ao erário público pela falta de conservação das vias públicas e das próprias moradias, relegadas ao mais completo abandono mais por caprichos políticos e pessoais do que por culpa dos fatos alegados e que hoje fazem parte de um processo que tramita na justiça, portanto "sub judice" e fora do alcance desta CEI.

Só para citar um exemplo e que comprova a suspeita que temos sobre a verdadeira realidade dos fatos, o "Jornal de Pompéia" publicou em sua edição do dia 02 de novembro último, a seguinte reportagem: "IAPAS FORNECE O CND. O Núcleo Florentino Favoretto, que se encontra construído há mais de um ano, começa a dar

sinais de que poderá ser entregue o mais breve possível. E tudo graças à entrega da Certidão Negativa de Débitos - CND - por parte do IAPAS, documento este em caráter temporário e que foi fornecido pela repartição com a comprovação do xerox do inquérito policial que está tramitando contra os ex-diretores da EMURB, tendo em vista o fato de não ter sido encontrado nenhum documento fiscal e contábil da referida empresa, o que fez com que a atual diretoria acionasse através de meios legais como forma de aparecer tais papéis. E com esta Certidão em mãos já está sendo dado um passo importante para entregar estas casas que foram construídas ao lado do cemitério. FOSSAS SÉPTICAS SERÃO CONSTRUÍDAS. E para que a Caixa Econômica Estadual proceda a entrega de tais residências serão construídas no local as fossas sépticas, condição que constou do contrato como infra-estrutura obrigatória. Quanto à água já existem as ligações até as casas". Essa reportagem divulgada pelo "Jornal de Pompéia" dispensa qualquer comentário, além de confirmar que o assunto encontra-se "sub judice", não competindo a esta CEI ou a quem quer seja emitir pareceres ou conclusões sobre os fatos atribuídos aos ex-diretores da EMURB, porém, na mesma reportagem ficou muito claro que a certidão do IAPAS ia possibilitar a entrega das casas assim que fossem construídas as fossas sépticas e que, infelizmente, até o momento não foram construídas, numa demonstração também muito clara que a atual administração faz questão em demorar o máximo na conclusão das obras pendentes que viabilizem a liberação das moradias daquele conjunto residencial. A impressão que dá é que a atual Administração está mais preocupada em denegrir a imagem dos ex-diretores da EMURB do que cumprir a sua função social de entregar novas moradias à população. Este fato também deverá ser apurado por esta CEI, pois não é justo privar o povo de novas moradias enquanto se joga toda a culpa naqueles que conquistaram e construíram as 67 casas, implantaram redes de água, esgoto, energia elétrica, iluminação pública, guias e sarjetas, como se tudo isso nada representasse em termos de progresso e na busca de soluções para o problema habitacional enfrentado pela nossa gente. Infelizmente a atual Administração não adota o diálogo, o entendimento e a união, preferindo perder precioso tempo tentando imputar somente ações criminosas aos ex-dirigentes da EMURB, não reconhecendo em momento algum qualquer mérito desses cidadãos que também participaram do desenvolvimento de nossa terra, principalmente na área da habitação.

Sala das Sessões,
Em 16 de abril de 1990

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.º

REQUERIMENTO 126/90 - COMISSÃO ESP.DE INQUÉRITO

Aprovado por unânimidade, na presente sessão, esta Presidência procurando respeitar a representação proporcional dos partidos dos partidos nesta Casa, nomeia membros da C.E.I. os Vereadores José Marques Campoy, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Elysio Rocha e Milton Marino, os quais escolherão entre si o Presidente e o Relator.

Pompéia, 16 de abril de 1990.

Walter Augusto Soares

-presidente-